



I D E

Instituto de
Desenvolvimento
da Evangelização

EVANGELIZAÇÃO

A TAREFA PRIMORDIAL DA IGREJA

BASE BÍBLICA PARA A EVANGELIZAÇÃO

Organizado por
JOSSY SOARES

NOÇÕES BÁSICAS DE EVANGELISMO

01 - O QUE É EVANGELIZAÇÃO?

A palavra evangelização é derivada da palavra EVANGELHO, (do grego, *evangelizo*) que significa “anuncio de boas notícias”, “anuncio de boas novas”, “anuncio de boas informações”, já que evangelho significa boas novas.

Evangelização invoca a junção das palavras **evangelho** e **ação**.

A ação não pode ser outra senão a do Espírito Santo nas vidas que se dispõem ao anúncio das boas novas.

2 - PORQUE EVANGELIZAR?

Valdir Nunes Bicego

- *Porque é uma ordem imperativa do nosso Senhor Jesus Cristo (Mc. 16.15). É o dever de todo crente que realmente sente a salvação.*
- *Porque o Evangelho é a única solução para os problemas da humanidade.*
- *Porque é uma atitude de amor para com aqueles que estão precisando da Boa Nova*
- *Porque se uma igreja não evangeliza, ela deixa de ser evangélica.*

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO A NÓS CONFIADO

Deus nos deu o ministério da reconciliação e também pôs em nós a Palavra da reconciliação, de sorte que somos embaixadores da parte de Cristo (2º Co. 5.18-20).

A importância do trabalho que Deus confiou à Igreja é tão grande que, biblicamente, é descrito como:

- i) Um mandamento que o Senhor nos deu (Mt. 28.19, 20, Mc. 16.15 a 18)
- ii) Uma obrigação de todo salvo (1º Co. 9.16)
- iii) Um dever de todo crente (2º Tm. 4.1,2)
- iv) Um privilégio de cada salvo (Mt. 10.32)
- v) Uma responsabilidade de cada crente (1º Tm. 2.4)
- vi) Um desafio para o ganhador de almas (Sl. 126. 5 e 6)
- vii) Uma dívida de todo crente (Rm. 1. 14 e 15)
- viii) Um sinal de que somos salvos (João 4.39)
- ix) Uma finalidade do batismo com o Espírito Santo (Atos 1.8)
- x) Uma condição para o crescimento da Igreja (Rm. 10. 14 a 17)

A SITUAÇÃO ESPIRITUAL DOS PERDIDOS

É grande o clamor dos perdidos: “... *passa a Macedônia e ajuda-nos!*” (Atos 16.9). O mundo jaz no maligno (1º João 5.19). Com a entrada do pecado, Satanás tornou-se o deus deste século (1º Tm. 4.4) e o príncipe do mundo (Jo. 14.30, 16.11). O pecador está preso nos laços do diabo (2º Tm. 2.26) , e é dominado pelo príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência (Ef. 2.2). É devido a esse situação caótica em que se encontram os pecadores, que o Senhor, que não pode suportar o mal, (Hc. 1.13), já tem determinado o castigo dos que se recusarem obter a graça de Deus (2º Pd. 2.4-9). Porém, os que crêem são libertos dessa geração perversa (At. 2.4) e passam a ser propriedade de Deus, pois foram comprados com o sangue de Jesus e têm direito ao céu, onde habitaremos com o Senhor (João 14.1-6).

A situação do pecador é tão crítica que, biblicamente, podemos apresentá-lo das seguintes maneiras:

- i) Com a Bíblia na mão sem entendê-la esperando que alguém o ensine (At. 8.31);
- ii) Com fome, sem ter o que comer, esperando que alguém lhe dê o pão espiritual (Mc. 6.35-37);
- iii) Caído na estrada, como morto, esperando que alguém o ajude. (Lc. 10.30-35);
- iv) No charco de lodo, sem poder sair, esperando que alguém o ajude (Sl. 40.2);
- v) Sendo levado para a matança, esperando que alguém o socorra. (Pv. 24.11);
- vi) Mordido pela serpente, prestes a morrer, esperando alguém que lhe dê o remédio necessário. (Rm. 3.23, 1º Jo. 1.8);
- vii) À beira do poço da cura, doente, esperando que alguém o ajude. (João 5.7);
- viii) Perdido e sofrendo na eternidade, pedindo que alguém pregue para os vivos. (Lc. 16.27-28);
- ix) Sem refúgio, esperando alguém cuidar de sua alma. (Salmo 142.4).

03 - DESAFIOS AO EVANGELISMO

Geziel Nunes Gomes

A vida espiritual é constituída de permanentes desafios. A obra de evangelismo é uma sucessão de enormes desafios. E se estamos desejosos de realizar a Obra de Deus, preparemo-nos para grandes desafios, como os enfrentados pelos discípulos no episódio da alimentação da multidão. (**Marcos 6.30 a 38**)

- O DESAFIO DA GRANDE MULTIDÃO

- a) É fácil trabalhar com uma pessoa ou com uma pequena multidão
- b) Diante de nós está o desafio da evangelização mundial (+/- 6 bilhões de pessoas)
- c) O mundo está dominado por enormes problemas: fome, violência, AIDS, poluição ambiental, terrorismo drogas, etc.
- d) A multidão de Marcos 6.30 a 38 enfrentava cinco sérios problemas: estava Cansada, Faminta, Sedenta, Aflita e Exausta.
- e) A realidade do mundo de hoje envolve as cinco condições da multidão
- f) O remédio oferecido por Deus para o mundo faminto está na palavra de Deus que deve ser proclamada por todos os crentes.

- O DESAFIO DO LUGAR DESERTO

- a) O mundo hoje está em um cruel e terrível deserto
- b) O deserto da solidão - Cada vez mais as pessoas sentem-se só. Ninguém dá atenção ao seu próximo
- c) O deserto das drogas que atingem governos, famílias, escolas, etc.
- d) O deserto das seitas. A ameaça da Nova Era
- e) O deserto das aflições que provocam depressão insanidade e morte
- f) O deserto da imoralidade: lesbianismo, homossexualismo, etc.
- g) O deserto do materialismo: o viver ignorando a realidade espiritual
- h) O deserto do humanismo: o homem no trono em lugar de Deus
- i) O deserto das desigualdades sociais e dos governos que oprimem os povos, negando ao povo a moradia, a saúde e a educação
- j) O deserto do silêncio da Igreja

- O DESAFIO DA NOITE QUE SE APROXIMA

- i) O dia já está muito adiantado - v 35
- ii) Perseguições ainda existem em muitos lugares no mundo
- iii) Desinteresse e apatia para com o Evangelho, por exemplo, os países da Europa
- iv) As portas fechadas no mundo atual

v) A noite vem, amados, quando ninguém pode trabalhar! (João 9.4)

vi) O problema das finanças para o evangelismo

- O DESAFIO DA NOSSA RESPONSABILIDADE

i) Deus não confiou esta obra aos anjos. Os anjos desejam mas não podem, nós podemos e , às vezes, não desejamos.

ii) A importância desta palavra: ***Dai-lhe vós de comer***. O perigo de, como Jonas, fugirmos à nossa responsabilidade. Leiamos cuidadosamente Ezequiel 3.17 a 19. Não podemos nem devemos transferir nossa responsabilidade. O perigo é o pecado de estarmos com as mãos vazias (Hino 16 da H.C.).

iii) Qual é a nossa responsabilidade? Mt 4.19. A autoridade que acompanha nossa responsabilidade, João 20.21. Nossa responsabilidade é individual e coletiva. *Cumpramo-la!*

04 - ESTRATÉGIA DE EVANGELISMO

EVANGELISMO AGRESSIVO

O evangelismo não deve ser uma tarefa passiva. É, ao contrário, profundamente ativo. Evangelismo agressivo não significa evangelismo irreverente, imprudente e impulsivo. A fé e o poder não excluem a sabedoria.

Evangelismo agressivo significa ***evangelismo ousado***, disposto a demonstração do ***Espírito de Poder***. Significa uma operação cheia de fé e de fervor

EVANGELISMO APAIXONADO

Ganhar almas é o dever precípua de cada cristão e de cada igreja local. Se queremos **ganhar** as almas, primeiramente devemos **amar** essas almas. Sem amor não poderemos efetivamente evangelizar.

Jesus primeiro via as almas, e em seguida amava as almas, e, finalmente, as salvava.

A maior estratégia de evangelismo continua tendo como fundamento o amor, o amor que vem de Deus.

EVANGELISMO PESSOAL

Geziel Nunes Gomes

01 - O QUE É EVANGELISMO PESSOAL

É todo esforço individual, sob a orientação do Espírito Santo, para conduzir alguém a Cristo. Não tem horário marcado e não se limita a qualquer idade ou sexo. É um privilégio oferecido a todos e um dever agradável.

Exprime-se mais simplesmente como TESTEMUNHO PESSOAL.

VANTAGENS DO EVANGELISMO PESSOAL

- i) É feito diretamente com um indivíduo. Nem todos podem dirigir uma assembléia ou auditório, mas qualquer um, letrado ou não, pode dirigir-se a uma pessoa (João 1. 40-41).
- ii) Pode ser feito em qualquer lugar
- iii) Pode ser feito a qualquer hora
- iv) O trabalho pessoal é definido e específico
- v) Há uma maior interação entre o evangelizado e o evangelista, de forma que este adentra mais na realidade daquele

02 - CARACTERÍSTICAS QUE DEVEM TER AQUELES QUE QUEREM EVANGELIZAR

- i) Convicção da própria salvação com o testemunho da Palavra (1º João 5.13)
- ii) Mudança de vida (2º Co. 5.17)
- iii) Testemunho do Espírito Santo (Rm. 8.16)
- iv) Estudo da Palavra de Deus (1º Pd. 3.15, 2º Tm. 2.15, Hb. 4.12). Não é da sabedoria deste mundo que precisamos para evangelizar, mas sim, do conhecimento da Palavra de Deus.
- v) Convicção de que a Bíblia é totalmente inspirada por Deus, (Lc. 24.27, Lc 24.44, 2º Pd. 1.20, 2º Tm. 3.16)
- vi) Comunhão constante com Cristo (Gl. 2.20, Jo. 15.4 e 5)
- vii) Amor e compaixão pelas almas (Mt. 9.36, Mc. 1.41, 1º Co. 9.22)
- viii) Submissão ao Espírito Santo (1º Co. 6.19 e 20, At. 10.19-29, Ap. 11.12, Ap. 8.29)

03 - CARACTERÍSTICAS DA MENSAGEM

- i) Mostrar que todo homem é pecador, (Rm. 3.23, 3.10,12; Jr. 17.9; Sl. 48.8)
- ii) Mostrar que o homem sem Cristo está condenado (muitos reconhecem que são pecadores mas não sabem de sua condição espiritual de condenado e do perigo que isto significa), Rm. 6.23; Is. 59.2; Lc. 12.20,21; Ap. 20.15)
- iii) Apresentar a providência de Deus, o remédio, a solução, o escape. Jesus Cristo é a provisão de Deus para o perdão e restauração do homem, (Jo. 3.16, 1º Tm. 2.5; 1º Jo. 5.12; Jo. 10.10).
- iv) Dizer ao pecador o que ele precisa fazer para ser salvo (Rm. 10.23; Ap. 3.20; Jo. 1.12 e 3.36)
- v) Mostrar que a oportunidade existe apenas nesta vida (Hb. 9.27; Lc 16.26)
- vi) Lembrar que o dia aceitável é hoje, agora (Hb. 3.7-8)
- vii) Afirmar a certeza da salvação, da vida eterna com Cristo, mostrando as promessas de Deus e levá-los a confiar nelas, (Jo. 5.24; Lc. 19.9; Fp. 1.23, Lc. 8.48)

04 - NORMAS PRÁTICAS PARA O EVANGELISMO PESSOAL

ERROS QUE DEVEM SER EVITADOS NA EVANGELIZAÇÃO PESSOAL

- i) A pressa - Dê tempo para Deus operar
- ii) Argumento - Este não produz efeito espiritual. Ninguém gosta de ser vencido por outrem em um debate.
- iii) Palestras Decoradas - Isto não funciona, cada pessoa é diferente.
- iv) Dois contra um - Somente um deve falar, enquanto isso os outros ficam orando.
- v) Devios - Sempre voltar ao assunto principal de maneira natural
- vi) Se puder, nunca diga um "NÃO". Ao invés do "não" diga: "... em parte você tem razão, mas...", (Explicando que a coisa é um pouco diferente).
- vii) Não omita a verdade, mas não diga que a pessoa **vai pro inferno** como muitos fazem espantando as pessoas. Pesque, não espante os peixes.
- viii) Não aponte os pecados, a vida particular e o passado da pessoa sem a autorização do Espírito Santo

ONDE EVANGELIZAR

No trem, no ônibus, no avião, na rua, na escola, na faculdade, no trabalho, no mercado, no hospital, na oficina, na escola bíblica dominical, etc., enfim, e, qualquer lugar.

05 - COMO COMEÇAR O DIÁLOGO

- ⇒ Aproveite uma palavra ou um acontecimento. Ofereça um folheto evangélico do seguinte modo: *"o senhor aceita um folheto? Ele fala do Plano de Deus para a salvação. O senhor conhece o Plano de Deus para a salvação? etc. etc. etc. ..."*. Faça um favor para a pessoa ou deixe ela fazer um para você. Ore sempre em espírito para o Senhor conceder a Palavra).
- ⇒ Use uma linguagem que a pessoa entenda bem. Evite o *"evangeliquês"*. Palavra e ilustrações devem ser facilmente entendidas. Do contrário, criam obstáculos, não comunicam idéias. Usar ilustrações, se possível, dentro da experiência da pessoa, assim como Paulo em Atenas (Atos 17.16).
- ⇒ Seja amigável e comunicativo, mas prudente, natural e positivo no falar (Colossences 4.6).
- ⇒ Faça perguntas prudentes. A pessoa se sentirá honrada em ser ouvida. A pergunta ajudará a pessoa pensar. A pergunta ajudará você a conhecê-la e a descobrir um ponto de partida, por exemplo, *"tem sentimentos religiosos?"*, *"é de um lar evangélico?"*, *"possui uma Bíblia?"*, *participa de algum grupo de estudos? etc.*
- ⇒ Não use perguntas polêmicas
- ⇒ Conte a história de sua própria conversão, de sua experiência pessoal com Deus e o quanto Cristo tem feito por você. (Jo. 9.25)
- ⇒ Ore com a pessoa, sempre que for possível, especialmente quando de uma decisão. Conduza a pessoa por meio de oração, passo a passo, de uma confissão à aceitação de Cristo e ao agradecimento.
- ⇒ Seja fiel e persistente na obra. Tendo feito o possível, não perca o ânimo. Nem todos vão se decidir. Regozije-se pelo que foi concedido e ore ao Senhor para que complete a Obra.
- ⇒ Confie na orientação do Espírito Santo. Acima de tudo, devemos depender dEle para nos ajudar. Ele nos dará compreensão e profunda alegria de sermos usados em sua Obra. (At. 1.8; 4.8; 8.29; Jo. 14.24; 1º Co. 3.16)

A ÚLTIMA HORA E A NECESSIDADE DE EVANGELIZAR

1º João 2.18

Josy Soares

INTRODUÇÃO

Tudo nos leva a crer que estamos nos últimos minutos da última hora. Países em crises, epidemias, terremotos, fome, indiferença à verdade, etc. (Mateus 24. 6 a 8). O fato de haver no mundo um sentimento anticristão nos leva a crê que já é a última hora! (2º Tessalonicenses 2.4, 1º João 2.18)

1) A OBRA QUE TEMOS PARA FAZER FACE AO POUCO TEMPO QUE NOS RESTA

Ainda existem 2,5 bilhões de pessoas que nunca ouviram a explicação da mensagem do Evangelho. E você? Já evangelizou seus vizinhos, sua escola, seu local trabalho?

- a) João 9.4 - Devemos fazer a obra enquanto é dia
- b) Mateus 14.15 - O lugar é deserto, o dia já está muito adiantado. É hora de alimentar a multidão.
- c) Isaías 21.11 e 12 - Vem a manhã, também a noite.
- d) Apocalipse 22.11 - Cedo venho
- e) Eclesiastes 12.1 e 2 - Lembrar do criador antes de escurecer
 - Lembrar que Deus tem um Plano que precisa ser divulgado e executado
 - Lembrar que a nossa comida espiritual é fazer a vontade do Senhor, levando as Boas Novas de salvação aos perdidos (João 4.34)
- f) Cantares 4.6 - Buscar o poder antes que caiam as sombras

2) POR QUE EVANGELIZAR?

- a) Marcos 16.15 - É uma ordem
- b) 1º Coríntios 9.16 - É uma obrigação nossa para com o Senhor
- c) 2º Coríntios 5.18 a 20 - Recebemos um Ministério para desempenhar
- d) Lucas 19.10b - Cristo veio buscar e salvar o que se havia perdido
- e) Ezequiel 33.8 - Nossa responsabilidade
- f) Romanos 3.23 - Devemos evangelizar porque a situação do mundo é precária
 - Lucas 10.20 - Caído, meio morto
 - Salmo 40.2 - Afundando na lama do pecado
 - Salmo 142 - Desprezado

3) REQUISITOS PARA ATENDER ESTE CHAMADO

- a) Visão Profunda
 - João 4.35
 - Lamentações 3.51 - O meu olho move a minha alma
 - Lucas 19.5 - Jesus olhava o pecador
 - Ezequiel 1.1
- b) Amor pelas almas

Veja como Jesus Cristo se compadecia das almas:

- Mateus 14.14 e Marcos 6.34 - Compaixão pela multidão
- Mateus 20.34 - Compaixão pelo cego
- Lucas 19. 41 e 42 - Compaixão por toda uma cidade
- Marcos 1.41 - compaixão por um leproso
- Lucas 7.12 e 13 - Compaixão por uma pobre viúva que perdeu o filho
- Mateus 9.36 - Compaixão pela multidão dos que estão sendo alcançados pelo Evangelho

c) Entrega incondicional ao Senhor

- Lucas 1.38
- Hebreus 10.9
- Isaías 6.8

A nossa entrega ao Mestre deve estar acima de qualquer ideal de vida (2º Coríntios 15.15). Não queremos dizer com isto que devemos abandonar as nossas atividades materiais e ideais de projeção na vida secular. Mas, colocá-los sempre em segundo plano face a vontade de Deus em nossa vida, devido ao pouco tempo que nos resta.

***É hora de estender a mão em prol da multidão
que está do outro lado
É hora de reconhecer que Deus vai requerer
De quem está parado
É hora de sair ao campo
E ver o mundo entrando num abismo escuro
Ó vamos não começar agora,
Pois já estamos na última hora
(D.R.)***

COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O ÊXITO NA EVANGELIZAÇÃO

Mark Jonathan Lemos

COMUNICAÇÃO

Sem comunicação não há evangelismo, sem evangelismo não há propagação do Reino de Deus. A comunicação é algo básico para o homem, a todo momento estamos dando ou recebendo informações (comunicação). A comunicação ocorre de diversas formas, e o evangelho pode aproveitar-se de todas elas para ser transmitida. Verbal, visual, escrita, grama, etc.

Os discípulos foram grandes comunicadores do evangelho em sua época. Tinham o IDE de Jesus, o poder do Espírito Santo e o testemunho de suas vidas que tinham sido radicalmente transformados. Com estes ingredientes quase conseguiram evangelizar o mundo de sua época.

Hoje nós, discípulos do século XX, temos todas as facilidades, transportes de: navio, carro e avião; a página impressa, o rádio, a televisão, FAX, computadores e a Internet; e proporcionalmente não conseguimos chegar próximo ao percentual alcançado pelos discípulos e a Igreja Primitiva.

A bem da verdade o mundo em que vivemos é bem diferente, mas a necessidade espiritual do ser humano continua sendo a mesma: “a busca de um relacionamento com o seu Criador”.

Para obtermos êxito na comunicação do evangelho faz-se necessário observar alguns princípios:

* A comunicação pessoal ou personalizada:

Uma das peculiaridades de nossos dias é que o homem não é mais conhecido pelo que ele é ou representa. Hoje somos apenas mais um. Nome, posição e informação deram lugar a números. Você é portador do RG. W.561975-8, CIC. 531008475-53, Passaporte 27770437, conta bancária 16.889-6, o morador do bloco 5 Apt.º 201, no hotel o hóspede do 902, no avião o passageiro do 17F, no trânsito o motorista do veículo CAH 2895, e portador da CNA 895.469.561.

O homem de hoje está cansado de ser um número. Jesus poderia seguir adiante quando no meio da multidão foi tocado pela mulher com o fluxo de sangue. Com seu ato, Jesus estava dizendo àquela mulher: “Você não é apenas mais uma pessoa, você é alguém por quem Eu me interesso”.

A mídia de nossos dias usa mais e mais o formato de Talk-Show, pessoas falando com pessoas a respeito de suas experiências.

Para uma comunicação efetiva do evangelho, precisamos reconhecer que não estamos apenas lidando com grupos, faixas etárias, etnias ou classes sociais, acima disto estamos lidando com pessoas indivíduos.

* A comunicação precisa ser informal e chegar onde o povo está.

A maior parte da “comunicação” de Jesus, deu-se ao ar livre e em um ambiente informal e voltada para o povo. Ele comunicava a sua mensagem usando fatos, histórias e eventos com os quais o povo podia identificar-se. Quando o evangelho mudou de endereço e passou a ser proclamado dentro de templos, ele tornou-se formal e dignificado diminuindo o seu escopo de abrangência.

Paulo em Filipos chegou à beira do rio onde o povo se aglomerava, em Atenas, no areópago. Jesus parou um enterro, pregou à praia, no campo, num casamento, numa montanha, andou de burrico, colocou crianças no colo, lavou os pés dos seus discípulos, visitou a casa de pessoas desprezíveis.

Para obtermos êxito na comunicação do evangelho será necessário romper algumas tradições.

* A comunicação precisa ser relevante.

Aquilo que buscamos comunicar deve ter relevância para as pessoas que queremos alcançar. Em uma sociedade dividida em vários campos de interesse, a mensagem precisa demonstrar a sua relevância ou correr o risco de perder a nossa audiência.

Sabemos que todos pecaram..... e que não há salvação em nem um outro nome, mas muitos pecadores não tem esta consciência.

A primeira impressão é a mais importante, e ela só ocorrerá uma vez. Os primeiros contatos comunicando o evangelho são cruciais e é neles que precisamos demonstrar sua relevância para nosso ouvinte.

CAPACITAÇÃO

Para exercer qualquer profissão, é necessário que haja capacitação. Essa capacitação pode dar-se em algumas horas de treinamento prático, ou vários anos de preparo em uma Universidade.

No âmbito pastoral, a capacitação é importante, mas sempre precedida pela chamada de Deus. Portanto a chamada torna-se o ingrediente principal: Isaías, Amós, etc.

Na área de evangelismo a capacitação começa com a experiência de salvação que temos em Cristo.

João 9.24,25 - O testemunho de cura de um cego de nascença.

Um dos segredos do crescimento da Assembléia de Deus e do movimento pentecostal brasileiro está em que cada novo convertido torna-se um evangelista do reino. Ele não conhece ainda todas as regras da Hermenêutica, Homilética, nem os mistérios da Escatologia, no entanto, a experiência de salvação foi tão marcante, que ele quer que todos tomem conhecimento.

Após a salvação começa o estágio mais importante: o discipulado. Nesta etapa ele começa o processo de amadurecimento e crescimento espiritual.

Nesta fase a figura de um mentor e um curso teológico são indispensáveis.

Os bons exemplos de vida com Deus necessitam ser perpetuados, e os exemplos dificilmente são assimilados através de bons livros e cursos; é necessário a presença do mentor que transfere a sua essência ao discípulo.

MARK JONATHAN LEMOS é diretor do IBAD - Instituto Bíblico da Assembléias de Deus em Pindamonhagaba-SP e Conselheiro do Projeto Pés Formosos

AS RECOMPENSAS DE QUEM EVANGELIZA

Josy Soares

"Bem está servo bom e fiel, sobre o pouco fostes fiel, sobre o muito te colocarei. Entra no gozo do teu Senhor."

INTRODUÇÃO

Em todo contexto bíblico, é visível a recompensa como um reconhecimento em relevo da parte de Deus para com aqueles que lhe agradam. Já no antigo testamento, Deus falou a Abraão dizendo *"Abraão, eu sou o teu escudo e o teu grandíssimo galardão (...) Anda em minha presença e sê perfeito (...) Sai da tua terra, da tua parentela e vai para a terra que eu te mostrarei (...)"*. Nota-se que, a cada promessa de recompensa, coloca-se a condição da prestação de um serviço ou um comportamento para com Deus. E foi assim o pacto que Deus fez com Moisés no deserto (Dt. 28. 1 a 18, ss). De Gênesis a Apocalipse, a Bíblia está repleta de promessas de recompensas da parte de Deus para com o seu povo.

No Ministério de Jesus não poderia ser diferente. Ele mesmo comparou a evangelização a uma empresa na qual os operários devem negociar as ações (talentos), de maneira que granjeiem mais lucros para o seu patrão (Mateus 25.). Desta forma eles terão um excelente reconhecimento no gozo do Senhor da Ceifa. Negociar é a ordem do Senhor Jesus Cristo. Aquele que esteve todo o tempo na igreja com seu talento enterrado, que não evangelizou, que não falou desta Vida aos seus amigos, vizinhos, etc., certamente amargará salutar decepção no Tribunal de Cristo.

Aos ganhadores de almas, o Senhor Jesus os chamará de servos bons e fiéis. Eles que já terão ganhado cem vezes mais nesta vida e entrarão no descanso do seu Senhor!

1) A CERTEZA DA RECOMPENSA

- Ele prometeu nos recompensar (Salmo 62.12)
- Eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra! (Ap. 22.12)
- Deus não se esquecerá do trabalho do ganhador de almas (Hb. 6.10)
- Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria (Salmo 126.)

2) NESTE MINISTÉRIO CADA UM TERÁ A SUA RECOMPENSA - (João 4.36)

- O que semeia
- O que rega
- O que colhe

3) O PERIGO DE NÃO EVANGELIZAR

- Chegar diante de Deus vazio (Dt. 16.16 e Ex. 23.15)
- Ser cortado por não dar fruto (João 15. 2)
- Ser chamado de servo mau e negligente (Mateus 5.26 ss)

4) RECOMPENSAS ESPIRITUAIS

- Poder que cobre uma multidão de pecados (Tiago 5.20)
- Poder para curar (Mc.16.15)
- Poder para libertar (Mc. 16.16)
- O milagre Multiplicação do alimento espiritual (Mc. 6. 30.38)
- Pés Formosos (Rm. 10.15)

5) AS RECOMPENSAS DE QUEM EVANGELIZA - NA TERRA

- Trabalho na ida, A alegria na volta (Salmo 126)
- Receberá cem vezes mais nesta vida (Mc. 10.29 e 30)
- É chamado de irmão por Jesus (Hebreus 2. 10 e 11)

6) AS RECOMPENSAS DE QUEM EVANGELIZA - NO CÉU

- Há um prêmio para nossa soberana vocação (Fp. 3.14)
- Será apresentado com alegria perante a glória de Deus (Judas 24)
- Exercerá poder sobre as nações (Apocalipse 2.26,27)
- A entrada no gozo do Senhor (Mateus 25. 23)

7) NOSSA CONSCIÊNCIA DO TRABALHO QUE PRESTAMOS PARA CRISTO

- Sejamos firmes e constantes, sabendo que o nosso trabalho não é vão (I Co. 15.58)
- A nossa confiança tem um recompensa (Hebreus 10.35)
- Seremos tidos por sábios (Daniel 12.3)
- Seremos vencedores, chamados de eleitos e fiéis (Ap.)

CONCLUSÃO

Deus é o maior interessado na conquista das almas perdidas. Devemos ganhar almas porque este interesse é oriundo dos céus. Se estivermos em sintonia com os interesses celestiais estaremos sempre ganhando almas.

A chegada da igreja nos céus será essencialmente uma festa. Festa esta na qual os méritos serão atribuídos àqueles que lutaram por completar o número daqueles que ali se encontrarão. Tudo á está preparado (Mateus 22.4), muitos não querem ir, mas o dono da festa quer a sua casa cheia, portanto saiamos depressa a convidar mancos, surdos, cegos e todos os necessitados do perdão de Deus para que a casa do Pai se encha. Com certeza seremos reconhecidos por este relevante serviço.

*Breve os trabalhos serão findos
Bênçãos vão os servos desfrutar
E Jesus os saudará: Bem vindos!
Esta glória espero alcançar. (Frida Vingren, H. C., nº 127)*

BIBLIOGRAFIA

GOMES, Geziel Nunes. Manual de Evangelismo Pleno
Edições C.E.C. - 1991 - Rio de Janeiro-RJ

BÍCEGO, Valdir Nunes. Manual de Evagelismo
Edições CPAD - 1990 - Rio de Janeiro-RJ

WALKER, Luíza - Evangelização Dinâmica
Editora Vida - São Paulo - SP



Projeto Pés Formosos

Agência Pentecostal de Evangelismo e Pesquisas Sociais

Av. Rubens de Mendonça, 3.500, Grande Templo, Cuiabá-MT, 78040-400, Fone: (065) 646 5394 , 634 1985, Fax: (065) 664 3216 - E-mail: pesformosos@zaz.com.br

Quão formosos sobre as terras são os pés dos que anunciam as coisas boas!

AJUDE ESTA OBRA MISSIONÁRIA. SEJA UM SÓCIO MANTENEDOR.

IDE - Instituto de Desenvolvimento da Evangelização
Convites para Seminários: (065) 646 2495, 634 1985 ou 665 3640
pesformosos@zaz.com.br